



MANEJO DO HIV NO CENÁRIO DE COINFECÇÃO COM O COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

YAN KENZO MONTEIRO MOTOMYA; ISABELLA VIEIRA PORTAL; JOÃO PEDRO NOBRE MAZIVIERO; JOSÉ HENRIQUE SANTOS SILVA; VICTÓRIA BARROS PEREIRA FURTADO

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é uma doença imunossupressora, tornando os indivíduos mais suscetíveis à infecção pelo SARS-CoV-2. A interseção entre essas duas condições de saúde levanta questões sobre o impacto da COVID-19 na progressão do HIV e o manejo adequado de pacientes coinfectados. Neste contexto, é fundamental adotar estratégias integradas para garantir um cuidado eficaz, considerando sinergismo viral e as possíveis complicações. **Objetivo:** Investigar o manejo do HIV em pacientes coinfectados com COVID-19, identificando as melhores práticas clínicas, desafios enfrentados e possíveis estratégias de prevenção e tratamento para essa população. **Materiais e métodos:** Revisão bibliográfica realizada nas plataformas Pubmed e Google Acadêmico. Descritores utilizados: "HIV" e "COVID-19" unidos pelo operador AND. Foram selecionados artigos com tempo de publicação máximo de 10 anos. **Resultados:** A infecção pelo HIV constitui um fator desfavorável frente ao manejo pela COVID-19. Evidências clínicas demonstraram que a gravidade e letalidade da COVID-19 aumenta em indivíduos portadores do HIV com alta carga viral. Em 2020, estudos mostraram que a taxa de letalidade de indivíduos com coinfecção era 2 vezes a da população global, através de uma amostra de 314 pacientes hospitalizados, em que 35,9% foram notificados como graves. Além disso, foi constatado que a vacinação e intervenções médicas reduzem a mortalidade em pacientes em coinfecção. Ademais, ensaios clínicos indicaram que a concomitância com a terapia antirretroviral para HIV ocasiona prognósticos melhores. Outrossim, indicaram que os antivirais remdesivir, paxlovid, molnupiravir e tratamentos com anticorpos monoclonais, como o Bebtelovimab e Sotrovimab, são efetivos para o tratamento de pessoas com HIV na primeira semana de infecção pelo COVID-19. **Conclusão:** Por fim, descobriu-se uma interação complexa entre os vírus e como eles podem afetar o sistema imunológico, tornando o gerenciamento clínico desafiador. De acordo com a literatura, uma abordagem integrada e personalizada é recomendada para esses pacientes, garantindo eficácia do tratamento e redução das complicações. A prevenção é o primeiro passo eficaz no tratamento e reduz riscos. Pesquisas futuras devem focar nas interações entre essas doenças e no desenvolvimento de novos tratamentos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: **ANTIRRETROVIRAIS; SARS-COV-2; AIDS; TERAPÊUTICA; VIROLOGIA**